

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE
S. JOÃO DA SERRA**

RELATÓRIO E CONTAS

Ano de 2017



São João da Serra
3680-264 São João da Serra

I

Relatório da Direção

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vem a direção apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2017. As contas relativas ao exercício do ano de 2017 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística aplicável às entidades do Sector não Lucrativo, conforme publicado no Decreto-Lei 36-A/2011 e demais dispositivos legalmente aplicáveis.

1. Introdução

O Centro Social e Paroquial de São João da Serra (CSPSJS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que adquiriu personalidade jurídica mediante a participação efetuada pela autoridade eclesiástica competente, e registada na Direção Geral de Ação Social sob o n.º 55/96. A fl.119 v.º do livro n.º 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A sua sede e instalações estão localizadas no Lugar de San Joanne, na sede de Freguesia de São João da Serra, sendo que as suas respostas sociais visam abranger a Freguesia de São João da Serra e localidades limítrofes.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vem a direção apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2017.

No ano de 2017, o primeiro ano de atividade efetiva do CSPSJS, apostou-se em quatro áreas de intervenção: **Voluntariado, Imagem, Inovação e Parcerias**, cujos objetivos seriam a *Qualidade, Satisfação, Reconhecimento*.

No ano de 2017 este Centro Social continuou a sua atividade operacional, tendo no final do ano 25 utentes, sendo que ao longo do ano foram surgindo variações. Ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) a média anual foi de 16 utentes já em Centro de Dia a média foi de 6 utentes.

As Obras do Centro Social foram finalizadas, tendo-se pago o resto da obra em 2017.

2. Estrutura Organizacional

Tendo por base as diferentes tipologias de serviços prestados quer ao nível da valência de Serviço de Apoio Domiciliário, quer ao nível da valência de Centro de Dia considera-se ao nível do modelo organizacional a existência dos seguintes serviços (áreas funcionais):

- **Direção Técnica**
 - Administrativos;
 - Atividades Socioculturais;
 - Centro de dia
 - Serviço de Apoio Domiciliário
 - Cuidados Pessoais;
 - Produção alimentar;
 - Higiene e Segurança;
 - Gestão e Manutenção de Viaturas

- Manutenção de Edifícios e Equipamentos
- Gestão de Stocks
- Tratamento de Roupa

3. Atividades desenvolvidas ao longo do ano

Para além das atividades inerentes ao funcionamento das Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, podemos destacar, entre outras, algumas atividades realizadas durante o ano de 2017:

- **Celebração 1º Aniversário da Instituição** – Almoço - Convívio entre utentes, dirigentes, colaboradores e parceiros do CSPSJS e comunidade.
- **Magusto do CSPSJS**- Celebração época festiva; Promoção CSPSJS junto da comunidade; Convívio entre utentes, dirigentes, colaboradores e parceiros do CSPSJS e comunidade.
- **Dia Internacional do Idoso**- Celebração da efeméride dedicada à terceira idade a 1 Outubro de 2017; proporcionar experiência positiva para que àquela se possa associar um sentimento positivo face ao avanço da idade.
- **Animação/Sarau de Natal** - Encontro de Gerações no contexto festivo do Natal, promovendo o convívio entre os utentes do CSPSJS e os alunos e discentes da EB de São João da Serra. Disseminação da noção de solidariedade entre a camada mais jovem da população.
- **Almoço de Natal** - Convívio entre utentes, dirigentes, colaboradores e parceiros do CSPSJS e comunidade.

Os principais indicadores financeiros relativos ao ano de 2017 encontram-se registados na tabela seguinte:

	2017	2016
Vendas e prestações de serviços (euros)	29.757,00 €	13.679,50 €
Resultado Líquido (euros)	-7.267,12 €	-3.953,62 €
Autonomia financeira	56,64%	60,09%
Cash flow (result+amort-subs imput)	2.784,77 €	5.392,53 €

Embora o objetivo do Centro Social não seja o lucro, pretende-se que seja financeiramente sustentável, assim verificamos que em 2017 o Cash flow foi positivo, embora os resultados sejam negativos.

Vamos tentar equilibrar as contas no ano de 2018, nomeadamente patrocinando iniciativas para angariação de fundos e pelo aumento dos utentes subsidiados pela Segurança Social.

3- Factos Relevantes após o Termo do Exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício

4 – Evolução previsível da atividade

Em 2018 vamos continuar a apoiar as pessoas inscritas atualmente e outras que eventualmente precisem.

5 – Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social

O Centro Social não tem dívidas em mora à administração fiscal, á segurança social ou a qualquer outra entidade pública

6 – Referências não financeiras

Não existem aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente, ambientais ou laborais que possam por em causa a atividade futura da empresa.

7 – Proposta de aplicação de resultados

Os resultados apurados na contabilidade no valor de 15.828,62 euros de prejuízo propomos que sejam transferidos para resultados transitados.

8 – Agradecimentos

Cabe-nos agradecer a confiança em nós depositada em todos os nossos utentes, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e outros que conosco se relacionaram.

S. João da Serra, 9 de Março de 2017

A Direção

Cristóvão da Silva Cunha
António Amaral Machado
Jorge Ferreira Rodrigues
Maria Adelaide Martins Soares
Pedro Fernando de Oliveira Nunes

II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

Entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JOÃO DA SERRA			
BALANÇO INDIVIDUAL em Dezembro de 2017			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2017	Dezembro 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	266.690,01	284.399,83
Outros activos financeiros	6,2	374,60	174,37
		267.064,61	284.574,20
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	13		2,81
Outras contas a receber	13		247,83
Diferimentos	13	1.204,41	704,93
Caixa e depósitos bancários	4 e 13	9.086,72	8.371,32
		10.291,13	9.326,89
Total do activo		277.355,74	293.901,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes Técnicos			
Resultados transitados	13	(43.888,24)	(39.934,62)
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	13	208.252,37	220.510,12
		164.364,13	180.575,50
Resultado líquido do período	13	(7.267,12)	(3.953,62)
Total do capital próprio		157.097,01	176.621,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13		
Passivo corrente			
Fornecedores	13	2.377,55	1.789,13
Estado e outros entes públicos	13	1.098,64	961,52
Financiamentos obtidos	13	5.000,00	5.000,00
Outras contas a pagar	13	111.782,54	109.528,56
		120.258,73	117.279,21
Total do passivo		120.258,73	117.279,21
Total do capital próprio e do passivo		277.355,74	293.901,09
O Contabilista Certificado	NIF/ Matricula	A Direcção	
	508 699 681		
João Manuel Batista Martins		Padre Cristovão da Silva Cunha	
		António Amaral Machado	
		Jorge Ferreira Rodrigues	
		Maria Adelaide Martins Soares	
		Pedro Fernando de Oliveira Nunes	

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

Entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JOÃO DA SERRA			
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODO FINDO em Dezembro de 2017			
RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		Dezembro 2017	Dezembro 2016
Vendas e serviços prestados	9	29.757,00	13.679,50
Subsídios, doações e legados à exploração	10	37.222,24	42.049,65
Fornecimentos e serviços externos	16	-31.646,94	-16.189,20
Gastos com o pessoal	16	-34.830,34	-27.635,52
Outros rendimentos e ganhos	16	14.673,31	13.423,52
Outros gastos e perdas	16	-132,75	-2.128,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15.042,52	23.199,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 16	-22.309,64	-21.903,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7.267,12	1.295,11
Juros e gastos similares suportados	16	0,00	-5.248,73
Resultado antes de impostos		-7.267,12	-3.953,62
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-7.267,12	-3.953,62
O Contabilista Certificado	NIF/ Matricula	A Direcção	
João Manuel Batista Martins	508 699 681	Padre Cristovão da Silva Cunha	
		António Amaral Machado	
		Jorge Ferreira Rodrigues	
		Maria Adelaide Martins Soares	
		Pedro Fernando de Oliveira Nunes	

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

Entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JOÃO DA SERRA				
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR VALENCIAS				
PERÍODO FINDO em Dezembro de 2017				
RENDIMENTOS E GASTOS		VALENCIAS		Total
		Apoio Domiciliário	Centro de Dia	
Vendas e serviços prestados	9	18.036,00	11.721,00	29.757,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	33.239,98	3.982,26	37.222,24
Fornecimentos e serviços externos	16	-23.102,27	-8.544,67	-31.646,94
Gastos com o pessoal	16	-25.426,15	-9.404,19	-34.830,34
Outros rendimentos e ganhos	16	0,00	14.673,31	14.673,31
Outros gastos e perdas	16	-96,91	-35,84	-132,75
				0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.650,65	12.391,87	15.042,52
				0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 16	-6.698,66	-15.610,98	-22.309,64
				0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.048,01	-3.219,11	-7.267,12
				0,00
Juros e gastos similares suportados	16	0,00		0,00
				0,00
Resultado antes de impostos		4.048,01	-3.219,11	-7.267,12
				0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
				0,00
Resultado líquido do período		4.048,01	-3.219,11	-7.267,12
O Contabilista Certificado	NIF/ Matricula	A Direcção		
	508 699 681			
João Manuel Batista Martins		Padre Cristovão da Silva Cunha		
		António Amaral Machado		
		Jorge Ferreira Rodrigues		
		Maria Adelaide Martins Soares		
		Pedro Fernando de Oliveira Nunes		

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

Entidade: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S.JOÃO DA SERRA			
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO em DEZEMBRO DE 2017			
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		29.757,00	13.679,50
Pagamentos a fornecedores		-32.060,83	-14.501,75
Pagamentos ao pessoal		-34.149,49	-25.780,87
Caixa gerada pelas operações		-36.453,32	-26.603,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		49.053,33	32.527,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		12.600,01	5.924,02
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-11.884,61	-6.765,54
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	22.500,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-11.884,61	15.734,46
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		0,00	65.767,50
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-95.000,00
Juros e gastos similares		0,00	-5.248,73
Outras operações de financiamento		0,00	-32.000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	-66.481,23
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		715,40	-44.822,75
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		8.371,32	53.194,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	9.086,72	8.371,32
O Contabilista Certificado	NIF/ Matricula	A Direcção	
João Manuel Batista Martins	508699681	Padre Cristovão da Silva Cunha	
		António Amaral Machado	
		Jorge Ferreira Rodrigues	
		Maria Adelaide Martins Soares	
		Pedro Fernando de Oliveira Nunes	

Anexo

Exercício de 2017

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis á entidade.

1. Identificação da entidade.

Designação da entidade:	Centro Social e Paroquial de S. João da Serra
Sede:	3680-264 São João da Serra
Contribuinte:	508699681
Natureza da actividade:	88990 - OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. Referencial contabilístico adotado

- a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, nomeadamente pelo normativo para microentidades do setor social.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

- a) No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC

2.3. *Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.*

- a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2016;

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	20 Anos
Equipamento básico:	8 a 10 Anos
Equipamento de transporte:	4 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo, participações nos lucros e gratificações.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:

Não existe nada de relevante a acrescentar ao referenciado no ponto 4.1.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Não são conhecidos riscos que suponham um ajustamento nas quantias escrituradas no ano financeiro seguinte.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	901,99	30.542,00	29.577,50	1.866,49
Depósitos à ordem	7.469,33	154.023,46	154.272,56	7.220,23
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	8.371,32	184.565,46	183.850,06	9.086,72
Dos quais: Depósitos bancários no exterior				

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a entidade não alterou significativamente as estimativas contabilísticas.

6. Partes relacionadas

6.1. Remunerações do pessoal chave da gestão:

a) A direção não aufere qualquer remuneração

6.2. Participações financeiras

Estão inscritos nesta rubrica o valor de 374,80 euros do Fundo de compensação no trabalho, NIF. [510853960](#) como “outros financeiros”, esta posição foi iniciada em 01-09-2015.

7. Ativos fixos tangíveis

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis tem sido valorizados ao custo de aquisição.

b) Métodos de depreciação usados;

Os métodos de depreciação usados são o método das taxas constantes ou plano.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação usadas para os bens adquiridos novos são as do decreto-lei 25/2009 de 14 de Setembro, as quais a empresa entende que são as que melhor traduzem o efetivo período de vida útil dos investimentos.

Excetuam-se os bens adquiridos usados, em que é estimado um período de vida útil que pode ser inferior, mediante o estado de conservação dos bens.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

QUANTIAESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS											
DESCRIÇÃO		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	5.000,00	262.667,85	50.709,51	14.527,50	0,00		712,72			333.617,58
2	Depreciações acumuladas iniciais		37.134,72	6.920,52	5.145,16	0,00		17,53			49.217,93
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	5.000,00	225.533,13	43.788,99	9.382,34	0,00	0,00	695,19	0,00	0,00	284.399,65
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-13.133,40	-5.171,43	-1.394,38	0,00	0,00	1.989,57	0,00	0,00	-17.709,64
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	2.200,00	0,00	0,00	4.600,00
Adições	Aquisições em 1.ª mão				2.400,00	0,00		2.200,00			4.600,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										
	Outras aquisições										0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										
	Trabalhos para a própria entidade										
	Acréscimo por revalorização										
Outras											
5.2	Total das diminuições	0,00	13.133,40	5.171,43	3.794,38	0,00	0,00	210,43	0,00	0,00	22.309,64
Diminuições	Depreciações		13.133,40	5.171,43	3.794,38			210,43			22.309,64
	Perdas por imparidade										
	Alienações										0,00
	Abates										
Outras											
5.3	Reversões de perdas por imparidade										
5.4	Transferências de AFT em curso										
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										
5.6	Outras transferências										
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	5.000,00	212.399,73	38.617,56	7.987,96	0,00	0,00	2.684,76	0,00	0,00	266.690,01
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

A empresa não tem qualquer restrição de titularidade em relação aos ativos fixos tangíveis.

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os custos de empréstimos obtidos referem-se a juros e outras despesas debitadas pelo banco relacionadas com esses empréstimos. Os custos são os ocorridos no período de relato, podendo ser ajustados por contrapartida de diferimentos, quando o débito bancário não coincide com o período das demonstrações financeiras.

9. Rédito

9.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Ver Nota 3

9.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- a) Venda de bens;
- b) Prestação de serviços;
- c) Juros;
- d) Royalties;
- e) Dividendos.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, apresenta a seguinte decomposição:

Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	29.757,00 €	13.679,50 €
Juros	0,00 €	11,24 €
Royalties		

10. Subsídios do Governo e apoios do governo

10.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

10.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

A entidade recebeu subsídio da segurança social enquanto IPSS, para ajuda no apoio a idosos no valor de 22.473,12, do Instituto de emprego e segurança social o valor de 6.352,68 e do Município o apoio de 8.396,44.

10.3. Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Estes subsídios, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no exercício de 2017 o montante de 12.257,75 euros, relativo a ativos

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO					
DESCRIÇÃO		Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	179.613,46	8.980,67	0,00	0,00
1.1	Activos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	179.613,46	8.980,67	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais				
1.1.3	Edifícios e outras construções	179.613,46	8.980,67	65.541,50	3.277,08
1.1.4	Equipamento de transporte				
1.1.5	Equipamento administrativo				
1.1.6	Equipamentos biológicos				
1.1.7	Outros				
1.2	Activos intangíveis (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projectos de desenvolvimento				
1.2.2	Programas de computador				
1.2.3	Propriedade industrial				
1.2.4	Outros				
1.3	Outros activos				
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	42.049,65	42.049,65		
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com activos/ao investimento				
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00		
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	0,00	0,00	0,00	0,00

11. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 09 de MARÇO de 2018

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

12. Impostos sobre o rendimento

A Entidade encontra-se Isenta de IRC, nos resultados da sua atividade como IPSS e não exerceu qualquer atividade fora desse âmbito. Os resultados e IRC são conforme quadro abaixo:

	Descrição	Valor
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-7.267,12 €
2	Imposto corrente	0,00 €
3	Imposto diferido	
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	0,00 €
5	Tributações autónomas	
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4 + 5) / 1 x 100]	0,00%

13. Instrumentos financeiros

Cientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2017 e do ano 2016, a rubrica de Cientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Cientes antes Imparidade (1)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Perdas por imparidade (clientes) (2)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Cientes (3) =(1+2)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outras contas a receber (4) =(5+6+7)	0,00 €		0,00 €	5.103,83 €		5.103,83 €
Devedores por acresc de rendimentos (5)	0,00 €		0,00 €	5.103,83 €		5.103,83 €
Saldos devedores de Fornecedores (6)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros contas a receber (7)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Total do Activo (3+4)	0,00 €		0,00 €	5.103,83 €		5.103,83 €
Passivos:						
Fornecedores	2.377,55 €		2.377,55 €	274,00 €		274,00 €
Outras contas a pagar (8)=9+10+11	111.782,54 €		111.782,54 €	109.528,56 €		109.528,56 €
Credores acresc. Gastos (9)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outras Credores (10)	111.782,54 €		111.782,54 €	109.528,56 €		109.528,56 €
Pessoal (11)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Total do Passivo	114.160,09 €		114.160,09 €	109.802,56 €		109.802,56 €
Total liquido	-114.160,09 €		-114.160,09 €	-104.698,73 €		-104.698,73 €

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €		0,00 €	2,81 €		2,81 €
Retenção de impostos sobre rendimentos			0,00 €	0,00 €		0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros impostos			0,00 €			0,00 €
Contribuições para a segurança social			0,00 €			0,00 €
Tributos das autarquias locais			0,00 €			0,00 €
			0,00 €			
Outras tributações	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Total	0,00 €		0,00 €	2,81 €		2,81 €
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros impostos			0,00 €			0,00 €
Contribuições para a segurança social	1.098,64 €		1.098,64 €	961,52 €		961,52 €
Tributos das autarquias locais			0,00 €			0,00 €
			0,00 €			0,00 €
Outras tributações						
Total	1.098,64 €		1.098,64 €	961,52 €		961,52 €

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	1.204,41 €		1.204,41 €	706,93 €		706,93 €
Total						

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	2017	2016
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	1.866,49 €	901,99 €
Depósitos à ordem	7.220,23 €	7.469,33 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
Total	9.086,72 €	8.371,32 €
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem	0,00 €	0,00 €
Outros depósitos bancários		
Total	0,00 €	0,00 €

Financiamentos obtidos

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não	Total	Corrente	Não	Total
Financiamentos obtidos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mercado de valores mobiliários						
Participantes de capital						
Outros financiadores	5.000,00 €		5.000,00 €	5.000,00 €		5.000,00 €

	31-12-2017	31-12-2016
Financiamentos obtidos - Não correntes		
Total	0,00 €	0,00 €

Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2017	31-12-2016
Capital próprio		
Capital	0,00 €	0,00 €
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais	0,00 €	0,00 €
Outras reservas		
Resultados transitados	-43.888,24 €	-39.934,62 €
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	208.252,37 €	220.510,12 €
Resultados liquidados	-7.267,12 €	-3.953,62 €
Total	157.097,01 €	176.621,88 €

Capital

A entidade não tem capital social obrigatório.

13.1. Total dos rendimentos de juros de gastos (calculado utilizando o método da taxa de juro efetiva) para ativos e passivos não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

	Activos financeiros	Passivos financeiros
Rendimentos de juros		
Gastos de juros		0,00 €

14. Benefício dos empregados

Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	34.830,34 €
Remunerações dos órgãos sociais	
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	28.274,37 €
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	
Prémios para pensões	
Outros benefícios	
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	
Encargos sobre remunerações	5.896,66 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	659,31 €
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00 €
Gastos com fardamento	

15. Informação por mercado e CAE

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS					
DESCRIÇÃO		CAE - 88990	CAE -	CAE -	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00		0,00
1.1	Mercadorias	0,00			0,00
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				0,00
1.3	Activos biológicos				0,00
2	Prestações de serviços	29.757,00			29.757,00
3	Compras	0,00			0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	31.646,94			31.646,94
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5=5.1+5.2+5.3)	0,00			0,00
5.1	Mercadorias	0,00			0,00
5.5	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0,00
5.3	Activos biológicos (compras)				0,00
6	Variação nos inventários da produção				0,00
7	Número médio de pessoas ao serviço	4	0		4,00
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	34.830,34	0,00		34.830,34
8.1	Remunerações	28.274,37			28.274,37
8.2	Outros (inclui pensões)	6.555,97			6.555,97
9	Activos fixos tangíveis:				0,00
9.1	Quantia escriturada líquida final	266.690,01	0,00		266.690,01
9.2	Total de aquisições	4.600,00			4.600,00
9.3	Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00			0,00
9.4	Adições no período de activos em curso				0,00
10	Propriedades de investimento:				
10.1	Quantia escriturada líquida final				
10.2	Total de aquisições				
10.3	Das quais: Em edifícios e outras construções				
10.4	Adições no período de propriedades de investimentos em curso				

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS					
DESCRIÇÃO		Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	0,00			0,00
2	Prestações de serviços	29.757,00			29.757,00
3	Compras	0,00			0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	31.646,94			31.646,94
5	Aquisições de activos fixos tangíveis	4.600,00			4.600,00
6	Aquisições de propriedades de investimento				
7	Aquisições de activos intangíveis				
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + + 8.5)				
8.1	Serviços sociais				
8.2	Aluguer de equipamento				
8.3	Estudos, projectos e assistência tecnológica				
8.4	Royalties				
8.5	Outros				0,00
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)				
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)				

16. Outras informações

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	-			-
Por memória: Accionistas c/ subscrição	-			-
Pormemória:Quotas não liberadas	-			-
Acções (quotas) próprias	-	-	-	-
Valor nominal	-			-
Descontos e prémios	-			-
Outros instrumentos de capital	-			-
Prémios de emissão	-			-
Reservas	-	-	-	-
Reservas legais	-			-
Outras reservas	-			-
Resultados transitados	(39.934,62)	3.953,62	-	(43.888,24)
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	-			-
Outros	-			-
Outras variações no capital próprio	220.510,12	12.257,75	-	208.252,37
Subsídios	124.121,43	12.257,75	-	111.863,68
Doações	91.381,81	-	-	91.381,81
Outras	5.006,88			5.006,88

Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de “Fornecimento e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	2017	2016
Subcontratos	0,00	6.220,00
Serviços especializados	2.092,17	922,15
Trabalhos especializados	485,80	469,00
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorários	836,40	104,55
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	769,97	348,60
Outros	0,00	0,00
Materiais	16.721,58	5.530,61
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	925,73	867,07
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	214,97	112,58
Artigos para oferta	41,02	0,00
Outros	15.539,86	4.550,96
Energia e fluidos	8.751,92	2.060,31
Electricidade	4.835,73	526,36
Combustíveis	3.646,06	1.533,95
Água	270,13	0,00
Outros	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	24,19
Deslocações e estadas	0,00	24,19
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Serviços diversos	4.081,27	1.459,64
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	457,46	423,36
Seguros	832,18	591,45
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	138,03	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1.086,10	417,13
Outros serviços	1.567,50	27,70
Total	31.646,94	16.216,90

Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de “Outros Rendimentos e ganhos” apresentava a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos	2017	2016
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,55	12,50
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	12.257,75	12.882,75
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Restituição de impostos	0,01	247,83
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Outros não especificados	2.415,00	894,20
Juros obtidos		
De depósitos	0,00	11,24
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0,00	0,00
De financiamentos concedidos a associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
De financiamentos concedidos a subsidiárias	0,00	0,00
De outros financiamentos concedidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	14.673,31	14.048,52

Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de “Outros Gastos e Perdas” apresentava a seguinte decomposição:

Outros Gastos	2016	2015
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	2,99	2.024,19
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros não especificados	129,76	84,58
Juros suportados	0,00	0,00
Outros juros	0,00	20,17
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outras	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento		
Outros	0,00	0,00
Total	132,75	2.128,94

Depreciações

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de “Gastos de depreciações e amortizações” apresentava a seguinte decomposição:

Gastos de depreciações e amortizações	2017	2016
Activos intangíveis	0,00 €	0,00 €
Activos fixos tangíveis	22.309,64 €	21.903,90 €
Total	22.309,64 €	21.903,90 €

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

, a rubrica de “Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares” apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares	2017	2016
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
De financiamentos obtidos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Total	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	0,00	5.248,73
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Relativas a financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Relativos a financiamentos obtidos	0,00	0,00
Total	0,00	5.248,73

O Contabilista Certificado

João Manuel Batista Martins

A Direção

Padre Cristóvão da Silva Cunha
António Amaral Machado
Jorge Ferreira Rodrigues
Maria Adelaide Martins Soares
Pedro Fernando de Oliveira Nunes